



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2007

As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BOVESPA: EMBR3
NYSE: ERJ

www.embraer.com.br

Relações com Investidores

Carlos Eduardo Camargo
Juliana Villarinho
Paulo Ferreira

Tel: +55 (12) 3927 4404
investor.relations@embraer.com.br

São José dos Campos, 14 de agosto de 2007 – A Embraer (BOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ), empresa líder na fabricação de jatos comerciais com até 120 assentos, apresentou no segundo trimestre de 2007 (2T07) receita líquida de R\$ 2.190,4 milhões e lucro líquido de R\$ 79,7 milhões, correspondente a um lucro por ação de R\$ 0,10773.

A Embraer entregou 36 aeronaves no 2T07, o mesmo número registrado em igual período do ano anterior. Os custos industriais ainda se apresentam elevados em função dos ainda altos ciclos de produção, incluindo aumento dos custos de mão-de-obra relacionados à realização de horas-extras, enquanto o terceiro turno ainda se encontra na fase inicial de implantação.

As ações tomadas em relação à cadeia de suprimentos e aos processos industriais estão mostrando resultados positivos desde o primeiro trimestre do ano, com a cadência de produção aumentando e a perspectiva de entregas crescentes nos próximos trimestres, o que permitirá que encerremos o ano atingindo a meta projetada de 165 a 170 aeronaves entregues. A nossa cadência média atual de produção de aeronaves da família EMBRAER 170/190 atingiu 13 unidades por mês, e estaremos atingindo 14 unidades por mês até no final do ano.

No 2T07 a Embraer acrescentou 23 aeronaves à sua carteira de pedidos firmes de E-Jets para o segmento de Aviação Comercial, incluindo o exercício de opções. Dois novos importantes clientes foram adicionados à carteira de pedidos da Empresa, sendo estes a Japan Air Lines (JAL) e a Lufthansa, reforçando a presença da Embraer nos mercados asiático e europeu respectivamente.

As vendas de jatos executivos também mostraram bom desempenho no trimestre para todos os modelos oferecidos pela Empresa, com a família Phenom já ultrapassando 460 encomendas firmes.

Desta forma, a carteira de pedidos firmes da Embraer encerrou o 2T07 em nível recorde, US\$ 15,6 bilhões.



RESULTADOS 2º TRIMESTRE DE 2007 EM LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA



A Embraer divulga a público a alteração de práticas contábeis conforme “Comunicado ao Mercado” (Anexo I) distribuído nessa mesma data, que trouxe mudanças entre as linhas de receita líquida, custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e receitas (despesas) financeiras; sem alterar o lucro líquido, nem tão pouco os dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) já pagos aos acionistas nos períodos anteriores a esta divulgação em Legislação Societária. Abaixo demonstramos prospectivamente os efeitos das citadas alterações no primeiro trimestre de 2006, 2T06 e 1T07.

R\$ milhões	Trimestre findo em 31/03/2006		
	Previamente Reportado	Alterações	Reportado
Receita Líquida	1.768,9	47,6	1.816,4
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.329,5)	(71,5)	(1.401,0)
Despesas Comerciais	(169,5)	55,2	(114,4)
Receitas (despesas) financeiras	73,8	(31,3)	42,5
Efeitos Líquido		-	

R\$ milhões	Trimestre findo em 30/06/2006		
	Previamente Reportado	Alterações	Reportado
Receita Líquida	2.300,0	(53,0)	2.247,1
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.715,9)	(43,9)	(1.759,8)
Despesas Comerciais	(253,0)	112,3	(140,7)
Receitas (despesas) financeiras	43,7	(15,3)	28,4
Efeitos Líquido		-	

R\$ milhões	Trimestre findo em 31/03/2007		
	Previamente Reportado	Alterações	Reportado
Receita Líquida	1.772,8	(19,4)	1.753,5
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.377,7)	(39,4)	(1.417,2)
Despesas Comerciais	(241,3)	81,1	(160,1)
Receitas (despesas) financeiras	49,6	(22,3)	27,3
Efeitos Líquido		-	

Já considerando as alterações acima citadas, a receita líquida de R\$ 2.190,4 milhões no 2T07 apresentou redução de 2,5%, quando comparada aos R\$ 2.247,1 milhões do segundo trimestre de 2006 (2T06).

O lucro bruto registrado no 2T07 foi R\$ 321,9 milhões e representa uma margem bruta de 14,7% comparado ao lucro bruto de R\$ 487,2 milhões, correspondendo a uma margem bruta de 21,7% apresentada no 2T06.

No 2T07 as despesas operacionais incluindo a participação dos empregados nos lucros e resultados (PLR) somaram R\$ 329,1 milhões, com crescimento de 22,9% em relação aos R\$ 267,7 milhões apurados em igual período do ano anterior. Assim, em função da diminuição do lucro bruto e do aumento das despesas operacionais, a geração de caixa medida pelo EBITDA atingiu R\$ 78,7 milhões no trimestre, inferior aos R\$ 305,2 milhões do 2T06. Da mesma forma a margem EBITDA, isto é, a razão entre o EBITDA e a receita líquida, foi de 3,6% no 2T07, inferior à margem de 13,6% apurada em igual período do ano anterior. O resultado líquido do 2T07 foi R\$ 79,7 milhões, com margem líquida de 3,6%, abaixo dos R\$ 155,8 milhões apurados no 2T06 e que representou uma margem líquida de 6,9%.



DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE

Tendo encerrado o processo de sucessão conduzido de forma harmônica e planejada, o Conselho de Administração da Embraer, elegeu Frederico Fleury Curado Diretor-Presidente da Empresa. Maurício Botelho permanecerá como Presidente do Conselho de Administração da Embraer. A reunião do Conselho de Administração foi precedida pela Assembléia Geral Ordinária (AGO) em abril de 2007 e por uma Assembléia Geral Extraordinária (AGE), que contaram com quorum representativo de mais de 75% do capital social da Empresa;

A Embraer criou uma nova área de negócios para reforçar sua crescente presença da Empresa no mercado pós-venda, atendendo ao crescimento da frota de E-Jets e da sua participação no mercado de aviação executiva em todo o mundo. Edson Mallaco é o responsável pela nova área de Serviços Aeronáuticos;

A Embraer realizou durante o 2T07 a entrega da primeira aeronave EMBRAER 190 para a Mandarin Airlines, baseada em Taiwan e também fez a entrega da primeira aeronave EMBRAER 170 para a EgyptAir Express, nova subsidiária da EgyptAir do Egito. Para o segmento de Defesa e Governo, a entrega do primeiro ERJ 145 para o governo da Nigéria e de um Legacy 600 para o governo da Angola foram destaques;

A Republic Airlines Inc., subsidiária da Republic Airways Holdings, dos Estados Unidos, aumentou seus pedidos do jato EMBRAER 175 em treze aeronaves - oito já estavam incluídas na carteira de pedidos do primeiro trimestre da Embraer como "Cliente não divulgado" e as outras cinco correspondem à confirmação de opções durante o segundo trimestre; Clientes significativos assinaram contratos firmes de compra de aeronaves da família Phenom como a empresa de propriedade compartilhada Norte-americana, Executive AirShare, a irlandesa Premier Aviation e a jordaniana Arab Wings Ltd.;

A Embraer entregou um terceiro Legacy 600 ao Grupo Cirrus, com sede em Saarbruecken, Alemanha. A aeronave se juntará aos 29 jatos executivos da empresa que operam de Stuttgart, Munique e Saarbruecken. O jato a ser operado pela Cirrus é de propriedade de cliente não divulgado;

A TAME Línea Aérea del Ecuador confirmou duas opções de jatos EMBRAER 190. Com esta nova encomenda, a empresa aérea estatal equatoriana ratifica a escolha dos E-Jets da Embraer. A entrega das novas aeronaves deverá ocorrer até o final de 2007, aumentando para cinco o número de E-Jets na frota da TAME;

A Embraer participou do Paris Air Show 2007, de 18 a 24 de junho, no aeroporto de Le Bourget, na França. No evento, a Empresa promoveu as duas famílias de jatos comerciais – ERJ 145 e os E-Jets, o portfólio de jatos executivos e os sistemas de Defesa, que incluem a família ISR e o Super Tucano. Durante a feira, importantes contratos firmes foram assinados incluindo 30 jatos EMBRAER 190 para a Lufthansa e dez EMBRAER 170 para a Japan Airlines (JAL). Ainda durante o evento, a Embraer e a brasileira BRA Transportes Aéreos assinaram um acordo preliminar para a compra de 20 jatos EMBRAER 195, a italiana Alpi Eagles confirmou o exercício de cinco opções do EMBRAER 195 aumentando a sua ordem original de cinco aeronaves do mesmo modelo e a GE Commercial Aviation Services (GECAS) confirmou o exercício de três opções de compra do modelo EMBRAER 190;

O jato EMBRAER 190 será operado pela primeira vez por uma empresa aérea mexicana. A Aeroméxico irá operar quatro aeronaves desse modelo por meio de um contrato de *leasing* com a GE Comercial Aviation Services (GECAS).

A Embraer apresentou em junho, o primeiro Phenom 100, na sede da Empresa em São José dos Campos. A apresentação (*rollout*, em inglês) marcou o término da montagem e da fase de integração de sistemas da nova aeronave. O primeiro Phenom 100 foi transportado para a cabine de pintura, onde foi pintado com as cores da Empresa.

O jato comercial EMBRAER 170 foi certificado para aproximação íngreme pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e pela European Aviation Safety Agency (EASA). O EMBRAER 170 é o primeiro E-Jet certificado para operar a partir do aeroporto de London City (London City Airport – LCY). O EMBRAER 190 será o segundo jato da família a incorporar essa funcionalidade, com certificação prevista para dezembro de 2008.

A Embraer e a CAE estão trabalhando para expandir a parceria existente entre as empresas para treinamento de pilotos da família Phenom e incluir o treinamento de pilotos da família EMBRAER 170/190 de E-Jets e do jato executivo Lineage 1000, apoiando os clientes da Embraer nas Américas.



O EMBRAER 190, terceiro membro da família de E-Jets, com capacidade para até 114 passageiros, recebeu sua primeira certificação ETOPS (Extended-range Twin-engine Operations, ou "alcance estendido para operações bimotor") da Federal Aviation Administration (FAA), dos Estados Unidos. A aeronave obteve o mesmo certificado da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC), autoridade aeronáutica do Brasil, há apenas duas semanas. Com isso, o EMBRAER 190 está autorizado a voar em rotas distantes até 75 minutos do aeroporto mais próximo.

A Embraer completou uma nova revisão do plano de manutenção programada do jato executivo Legacy 600, com a expectativa de reduzir os custos de mão-de-obra dos operadores em até 18%. Desde a publicação do primeiro plano, em 2001, a relação homem-hora por hora voada foi reduzida em 50% para a atual taxa de 0,65, uma das melhores da categoria *super mid-size*.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A seguir, apresentamos uma análise comparativa dos principais indicadores da demonstração de resultados consolidados da Embraer, referentes ao 1T07, 2T06 e 2T07, as quais já contemplam as reclassificações contábeis anunciadas.

Demonstração de Resultado	Revisado 1º Trimestre 2007	Revisado 2º Trimestre 2006	Revisado 2º Trimestre 2007
<i>em milhões de R\$ exceto %, quantidade de ações e lucro por ação</i>			
Receita líquida	1.753,5	2.247,1	2.190,4
Lucro bruto	336,3	487,2	321,9
<i>Margem bruta</i>	<i>19,2%</i>	<i>21,7%</i>	<i>14,7%</i>
Despesas operacionais	(281,7)	(238,7)	(316,2)
Participação nos lucros	(10,9)	(28,9)	(12,9)
Lucro operacional antes das receitas(despesas) financeiras	43,8	219,6	(7,1)
<i>Margem operacional</i>	<i>2,5%</i>	<i>9,8%</i>	<i>-0,3%</i>
Depreciação e amortização	69,9	85,6	85,8
EBITDA	113,7	305,2	78,7
<i>Margem EBITDA</i>	<i>6,5%</i>	<i>13,6%</i>	<i>3,6%</i>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	27,3	28,3	22,9
Variações monetárias e cambiais líquidas	28,5	(67,1)	119,3
Outras receitas(despesas) não operacionais líquidas	0,4	1,5	(1,3)
Lucro antes dos impostos	100,0	182,3	133,8
Imposto de renda e contribuição social	(41,3)	(19,8)	(53,6)
Participação dos minoritários	(0,1)	(6,8)	(0,5)
Lucro líquido	58,5	155,8	79,7
<i>Margem líquida</i>	<i>3,3%</i>	<i>6,9%</i>	<i>3,6%</i>
Quantidade de ações ao final do período	739.903.914	738.699.207	740.203.755
Lucro por ação	0,07908	0,21090	0,10773

O EBITDA, de acordo com o Ofício Circular CVM No.1/2005, representa o lucro líquido adicionado às receitas (despesas) não operacionais, participações minoritárias e equivalência patrimonial.

Entregas, Receita Líquida e Margem Bruta

No 2T07 foram entregues 36 jatos, a mesma quantidade entregue em igual período de 2006. O faturamento líquido registrado no 2T07 foi de R\$ 2.190,4 milhões, 2,5% a menos que os R\$ 2.247,1 milhões apurados no 2T06, por conta da valorização do Real médio frente ao Dólar médio do período de 9,4%, parcialmente compensado pelo "mix" de produtos entregues mais favorável à Empresa, composto por aeronaves de valor unitário mais elevado, como o EMBRAER 175, EMBRAER 190 e Legacy 600.



RESULTADOS 2º TRIMESTRE
DE 2007 EM LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA



A margem bruta de vendas no 2T07 atingiu 14,7%, menor que os 21,7% obtidos em igual período do ano anterior, devido ao aumento dos ciclos de produção e das horas de produção utilizadas, incluindo aumento dos custos de mão-de-obra relacionados à realização de horas-extras, visando cumprir o cronograma de entregas. A Embraer espera concluir a implantação do terceiro turno da produção no final do terceiro trimestre, quando os trabalhadores contratados desde o início do ano já com seus treinamentos completos, estarão trabalhando na linha de produção, reduzindo assim os custos dessas horas-extras.

Entregas por Segmento	1T07	2T06	2T07
Aviação Comercial	20	30	27
ERJ 145	-	5	-
EMBRAER 170	2	9(1)	3
EMBRAER 175	4	4	8
EMBRAER 190	12	12	14
EMBRAER 195	2	-	2
Defesa e Governo	-	1	2
EMB 145	-	-	1
EMBRAER 190	-	1	-
Legacy 600	-	-	1
Aviação Executiva	5	5	7
Legacy 600	5	5	7
Total	25	36	36

Entregas identificadas em parênteses representam leasing operacional.

A receita líquida do segmento de Aviação Comercial representou 62,4% do total das receitas da Embraer no 2T07, enquanto os outros segmentos da Empresa representaram 37,6% da receita total, comparados a uma participação de 31,1% em igual período de 2006.

Receita Líquida por Segmento (milhões)	Revisado					
	1º Trimestre 2007		2º Trimestre 2006		2º Trimestre 2007	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Aviação Comercial	1.113,0	63,5	1.548,7	68,9	1.366,6	62,4
Aviação de Defesa e Governo	76,5	4,3	130,0	5,8	197,4	9,0
Aviação Executiva	249,1	14,2	243,4	10,8	330,0	15,1
Serviços aos Clientes	259,1	14,8	299,5	13,4	261,6	11,9
Outros	55,8	3,2	25,5	1,1	34,8	1,6
Total	1.753,5	100,0	2.247,1	100,0	2.190,4	100,0

A receita do segmento de Defesa e Governo apresentou um crescimento na sua participação sobre o total das receitas da Embraer no 2T07, totalizando R\$ 197,4 milhões, comparado aos R\$ 130,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento pode ser atribuído em parte à entrega de uma aeronave ERJ 145 para o governo da Nigéria e um Legacy 600 ao governo de Angola, e também em consequência do andamento dos contratos em carteira, uma vez que o reconhecimento de receita relativa ao mercado de Defesa e Governo se dá, na maioria dos contratos, em função da etapa em que os mesmos se encontram e não no momento da entrega da aeronave, salvo em casos como a entrega de aeronaves para companhias aéreas estatais e de transporte de autoridades.

Com a entrega de sete jatos Legacy 600 no 2T07, dois a mais que no mesmo período de 2006, a receita do segmento de Aviação Executiva atingiu R\$ 330,0 milhões, representando crescimento de 35,6% em relação à receita de R\$ 243,4 milhões apurados no 2T06. Adicionalmente, o segmento apresentou um aumento na participação da receita total da Empresa de 10,8% no 2T06 para 15,1% no 2T07.



A recentemente criada área de negócios, Serviços aos Clientes, registrou faturamento de R\$ 261,6 milhões no 2T07, menor que a receita registrada no mesmo período de 2006, de R\$ 299,5 milhões, tendo reduzido sua participação no total da receita da Empresa de 13,4% no 2T06 para 11,9% no 2T07. A queda da receita dessa área de negócios é explicada pontualmente pela alteração das práticas contábeis nesse período, que resultou na postergação do reconhecimento de receita deste novo segmento de negócio.

Despesas Operacionais, Lucro Operacional e EBITDA

No 2T07 as despesas operacionais incluindo a participação dos empregados nos lucros e resultados (PLR) somaram R\$ 329,1 milhões, crescimento de 22,9% em relação aos R\$ 267,6 milhões do 2T06.

O aumento das despesas operacionais deve-se em parte ao aumento das despesas comerciais verificadas no trimestre, que atingiram R\$ 168,0 milhões, em comparação aos R\$ 140,7 milhões registrados em igual período de 2006. Esse aumento reflete a valorização cambial do período, do aumento de despesas na área de aviação executiva relacionadas a campanhas de comercialização dos novos jatos executivos, e do suporte à operacionalização dos nossos produtos junto aos clientes da área de aviação comercial.

As despesas administrativas também apresentaram crescimento, saindo de R\$ 97,5 milhões no 2T06 e atingindo R\$ 112,8 milhões no 2T07, representando um aumento de 15,7%. Esse aumento pode ser explicado também pela oscilação cambial, e do reajuste anual de salários.

A conta “Outras (despesas) receitas operacionais líquidas” apresentou no 2T07 despesa de R\$ 35,7 milhões, comparada a uma despesa de R\$ 1,0 milhão no 2T06, em função de créditos contabilizados em 2006 referentes ao recebimento de multas contratuais e das despesas com pesquisas tecnológicas em 2007.

Desta forma, a Embraer apresentou resultado operacional negativo antes das receitas e despesas financeiras de R\$ 7,1 milhões no 2T07, ante o lucro operacional de R\$ 219,6 milhões apurados no 2T06. A margem operacional foi negativa em 0,3% no 2T07, abaixo dos 9,8% apurados no 2T06, principalmente devido ao aumento das despesas operacionais explicado acima.

Assim, a geração de caixa medida pelo EBITDA atingiu R\$ 78,7 milhões no 2T07, inferior aos R\$ 305,2 milhões do 2T06. Da mesma forma, a margem EBITDA, isto é, a razão entre o EBITDA e a receita líquida, foi de 3,6% no 2T07, inferior à margem de 13,6% apurada em igual período do ano anterior.

Variação do Lucro Líquido

A Embraer contabilizou despesas financeiras no total de R\$ 95,3 milhões no 2T07, enquanto as receitas financeiras somaram R\$ 118,3 milhões, totalizando no período, uma receita financeira líquida de R\$ 22,9 milhões, abaixo dos R\$ 28,3 milhões apurados no 2T06.

A Embraer registrou no 2T07 uma receita com variações monetárias e cambiais de R\$ 119,3 milhões, ante uma despesa de R\$ 67,1 milhões apresentada em igual período do ano passado. Tal oscilação é explicada pelo impacto de variações cambiais sobre ativos e passivos denominados em outras moedas.

A despesa de imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 53,6 milhões no 2T07, comparada com uma despesa de R\$ 19,8 milhões no 2T06. A taxa efetiva de imposto apurada no 2T07 foi de 40,0% comparada à taxa de 10,9% no 2T06. A diferença entre taxa efetiva de imposto de renda apresentada e a alíquota oficial de 34,0%, resulta da adição da despesa de variação cambial sobre investimentos no exterior.

Assim, o lucro líquido apresentado pela Embraer no 2T07 foi de R\$ 79,7 milhões, com margem líquida de 3,6%, menor que o resultado do mesmo trimestre do ano anterior quando o lucro líquido atingiu R\$ 155,7 milhões e a margem líquida 6,9%.



GESTÃO FINANCEIRA

Em 30 de junho de 2007 a posição de caixa da Embraer, incluindo aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, totalizava R\$ 3.619,3 milhões. Na mesma data, o endividamento total era de R\$ 3.391,6 milhões. Assim, no final do 2T07, a Empresa apresentava uma posição de caixa líquido de R\$ 227,7 milhões.

Dados de Balanço (R\$ milhões)	Revisado		Revisado
	1T07	2T06	2T07
Disponibilidades (*)	2.954,5	4.446,5	3.619,3
Contas a receber-total	580,7	1.033,1	634,7
Financiamentos a clientes	458,1	399,1	444,9
Estoques	5.150,2	3.970,9	5.608,9
Ativo permanente	2.718,0	2.493,8	2.834,3
Fornecedores	1.860,2	1.509,6	2.117,1
Endividamento bancário	2.522,2	3.308,0	3.391,6
Patrimônio líquido	5.055,7	4.865,1	5.088,2
Caixa (endividamento) líquido	432,3	1.138,5	227,7

* Inclui Caixa/Aplicações financeiras e Títulos e Valores Mobiliários

Contas a Receber e Estoques

A combinação de contas a receber e financiamento a clientes apresentou crescimento de R\$ 40,8 milhões, ou 3,8% em relação ao trimestre anterior, passando de R\$ 1.038,8 milhões no 1T07, para R\$ 1.079,6 milhões no 2T07, basicamente por conta da valorização da cotação do Real no final do período em relação à cotação do Dólar do final do período.

Os estoques apresentaram crescimento de R\$ 458,7 milhões na comparação entre o 2T07 e o 1T07, totalizando R\$ 5.608,9 milhões em 30 de junho de 2007, que refletiram de forma direta no aumento da conta de fornecedores. Esse crescimento se deu pelo aumento na cadência de produção, que além de manter mais aeronaves em fase final de produção, também demanda maiores estoques de matéria prima.

Endividamento

No 2T07, o endividamento da Embraer aumentou em R\$ 869,4 milhões, encerrando o período em R\$ 3.391,6 milhões. O endividamento de curto prazo representou 26,9% do total das linhas de crédito da Empresa no 2T07 enquanto no 1T07 correspondia a 36,3%. O aumento do endividamento bancário é explicado pela contratação de uma linha de crédito de financiamento à exportação de US\$ 500 milhões a taxas atrativas.

No 2T07, 44,8% do endividamento total estava denominado em reais, a um custo médio ponderado de 8,67% ao ano, enquanto os restantes 55,2% estavam denominados em moedas estrangeiras, basicamente em dólares, estando sujeitos a juros médios ponderados de Libor + 1,2% ao ano, acrescidos da variação cambial. O prazo médio do endividamento da Embraer é de 3,7 anos.

Caixa

Do total do caixa no 2T07, que inclui aplicações financeiras de curto prazo e títulos e valores mobiliários, totalizando R\$ 3.619,3 milhões, 57,0% são aplicações denominadas em Reais e os restantes 43,0% em moeda estrangeira, principalmente em Dólar. A estratégia de investimento do caixa da Embraer está baseada no equilíbrio entre ativos e passivos quanto à exposição cambial e na perspectiva dos investimentos futuros que são em sua maioria realizados em Reais.

A posição de caixa líquido da Embraer, apresentou redução de R\$ 204,6 milhões devido ao aumento da necessidade de capital de giro da Empresa por conta do aumento dos estoques.



INVESTIMENTOS EM P&D E PRODUTIVIDADE

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

No 2T07 foram investidos R\$ 159,5 milhões no desenvolvimento de novos projetos como os atuais programas das aeronaves da família Phenom e do Lineage 1000 pelo segmento de Aviação Executiva, além do acompanhamento de programas já existentes, e certificações complementares das nossas aeronaves. A Embraer busca constantemente o aperfeiçoamento de seus produtos para a geração de valor aos operadores e usuários das suas aeronaves, fonte de geração dos seus resultados e criação de valor aos seus acionistas.

Adicionalmente aos recursos voltados a Pesquisa e Desenvolvimento aplicados a programas, a Embraer mantém investimentos no desenvolvimento de tecnologias de processos e de materiais para aplicação em produtos futuros. Tais investimentos se mostram essenciais para a viabilidade de novos programas e para o aumento da competitividade. O suporte de agências governamentais de estímulo à pesquisa, tais quais FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), é essencial ao desenvolvimento de tecnologia nacional.

Produtividade e Capacitação Industrial

Os investimentos realizados em capacitação industrial da Empresa, incluindo melhorias e modernização dos processos industriais e de engenharia, máquinas e equipamentos totalizaram R\$ 106,8 milhões no 2T07, com investimentos direcionados ao aumento da cadência de produção das aeronaves da família EMBRAER 170/190, bem como os investimentos na produção dos jatos executivos Phenom.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM US GAAP

A Embraer, nessa mesma data, também divulgou os resultados do 2T07 de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP). A seguir, são apresentados alguns dos resultados consolidados em US GAAP, em dólares.

- A receita líquida no 2T07 foi de US\$ 1.110,0 milhões;
- O lucro bruto apurado no 2T07 foi de US\$ 241,4 milhões correspondendo a uma margem bruta de 21,7%;
- O lucro operacional no 2T07 foi de US\$ 31,2 milhões, com uma margem operacional de 2,8%;
- No 2T07, o lucro antes dos impostos totalizou US\$ 66,3 milhões, representando 6,0% da receita líquida;
- O imposto de renda e a contribuição social totalizaram despesa de US\$ 0,5 milhão no 2T07, representando uma taxa efetiva de imposto de 0,75% nesse período;
- O lucro líquido no 2T07 foi US\$ 67,3 milhões, com uma margem líquida de 6,1%.



PEDIDOS EM CARTEIRA E PREVISÃO DE ENTREGAS

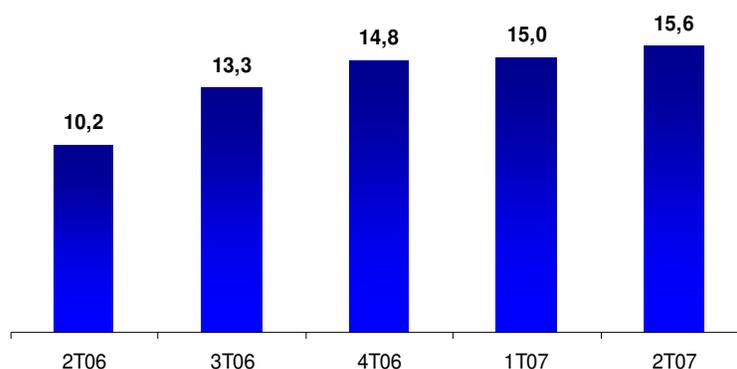
A Embraer entregou 36 aeronaves no segundo trimestre de 2007, o mesmo número de entregas do 2T06. Confiante nos resultados que vem sendo obtidos com as ações tomadas em relação à cadeia de suprimentos e aos processos industriais, a Embraer mantém a projeção de entregar em 2007 entre 165 a 170 aeronaves.

Em 30 de junho de 2007, a Embraer apresentava o seguinte quadro de pedidos em carteira do segmento de Aviação Comercial:

Aeronave	Pedidos Firmes	Opções	Entregas	Pedidos em Carteira
ERJ 135	108	-	108	-
ERJ 140	74	-	74	-
ERJ 145	733	131	680	53
EMBRAER 170	155	120	133	22
EMBRAER 175	106	136	37	69
EMBRAER 190	362	421	79	283
EMBRAER 195	32	42	7	25
TOTAL	1.570	850	1.118	452

A carteira total de pedidos firmes da Embraer encerrou o segundo trimestre de 2007 totalizando o valor recorde de US\$ 15,6 bilhões. Na figura abaixo apresentamos a evolução dos pedidos em carteira da Embraer nos últimos trimestres:

Pedidos Firmes em Carteira (US\$ Bilhões)





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

No mercado doméstico as ações ordinárias da Embraer negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) encerraram o segundo trimestre de 2007 cotadas a R\$ 23,44, com perda de 0,2% em relação ao fechamento de R\$ 23,49 no dia 30 de março de 2007. Por sua vez o índice Bovespa se valorizou em 18,7% no mesmo período de apuração.

Já as ADS (*American Depositary Shares*) da Empresa, representadas por quatro ações ordinárias e negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), atingiram a cotação de US\$ 48,21 no dia 29 de junho de 2007, apresentando valorização de 5,1% em relação ao fechamento de US\$ 45,86 no dia 30 de março de 2007.

No segundo trimestre de 2007, o Conselho de Administração da Embraer aprovou em reunião realizada no dia 11 de junho de 2007 a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 50,0 milhões, sendo R\$ 0,06755 por ação.

ACONTECIMENTOS RECENTES

EMBRAER VENDE JATO EXECUTIVO LINEAGE 1000 AO GRUPO OMNILIFE DE MÉXICO

A Embraer firmou a venda de um jato Lineage 1000 para o Grupo Omnilife de México. A nova aeronave será operada pela subsidiária de serviços de táxi aéreo da companhia, a Omniflys. Com este pedido, o Grupo Omnilife torna-se o primeiro cliente do jato executivo da categoria *ultra-large* da Embraer no México. A entrega da aeronave está programada para dezembro de 2009.

PRIMEIRO JATO EMBRAER 175 CHEGA A NORTHWEST AIRLINES

A Embraer entregou o primeiro jato EMBRAER 175 à companhia aérea norte-americana Northwest Airlines. Esta empresa tem pedidos firmes para 36 jatos EMBRAER 175. Os novos E-Jets serão operados pela Compass Airlines, subsidiária regional da Northwest, sob a marca Northwest Airlink.

PRIMEIRO JATO EXECUTIVO PHENOM 100 REALIZA VÔO INAUGURAL

O Phenom 100, nova referência criada pela Embraer para o segmento de jatos muito leves (*very light jets*, em inglês) realizou ao final do mês de julho seu primeiro voo. Com esse evento, o programa de certificação desse modelo segue dentro do cronograma.

MONTENEGRO AIRLINES É A NOVA OPERADORA DE E-JETS

A Montenegro Airlines, empresa aérea com sede em Podgorica, na República do Montenegro, assinou um acordo com a GE Capital Services (GECAS) para o arrendamento de dois jatos EMBRAER 195, com entregas previstas para maio de 2008 e maio de 2009.

EMBRAER VENDE 20 E-JETS PARA A AIR FRANCE/KLM

A Embraer e o grupo Air France/KLM assinaram contrato para a aquisição de 20 E-Jets, sendo quatro jatos EMBRAER 190 e seis EMBRAER 170 para a Régional, subsidiária da Air France, e dez EMBRAER 190 para a KLM cityhopper. O negócio também inclui opções para outros três jatos EMBRAER 190 e seis EMBRAER 170 para a Régional/Air France e mais nove EMBRAER 190 para a KLM cityhopper.



Apresentação dos resultados do 2T07

Data: quarta-feira, 15 de agosto de 2007

Português (BR GAAP)	Inglês (US GAAP)
9h00 (SP)	10:00 AM (NY)
8h00 (NY)	11:00 AM (SP)
Telefone:	Telefones:
+55 11 4688 6301	+1 800 860 2442 (America do Norte)
	+1 412 858 4600 (Internacional)
	+55 11 4688 6301 (Brasil)
Código: Embraer	Código: Embraer
Número para Replay	Número para Replay
+55 11 4688 6225	+55 11 4688 6225
Código: 413	Código: 0949

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet no endereço www.embraer.com.br

Para informações adicionais, favor contatar:

Relações com Investidores

Tel: (+55 12) 3927-4404

Email: investor.relations@embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A EMBRAER

A Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. - NYSE: ERJ; Bovespa: EMBR3) é uma Empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a Empresa mantém escritórios, instalações industriais, oficinas de serviços ao cliente no Brasil, Estados Unidos, França, Portugal, China e Cingapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, e Defesa e Governo. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Em 30 de junho de 2007, a Embraer contava com 23.637 empregados e sua carteira de pedidos firmes totalizava US\$ 15,6 bilhões.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Estas projeções e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Empresa. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde a Empresa atua; expectativas de tendências para o setor; os planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Palavras como "acredita", "pode", "poderá", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera" e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Empresa não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Portanto os resultados reais podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Empresa.



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em Milhares de Reais - Legislação Societária

ATIVO

	31 de Março 2007 <i>Revisado</i>	30 de Junho 2007 <i>Revisado</i>
CIRCULANTE		
Disponível	2.949.409	3.614.770
Titulos e valores mobiliários	5.073	4.557
Contas a receber	612.482	667.101
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(81.862)	(79.437)
Financiamento a clientes	32.087	31.943
Contas a receber vinculadas	64.586	74.646
Impostos a recuperar	121.575	144.263
Imposto de renda e contribuição social diferidos	268.600	270.836
Outros créditos	152.095	171.513
Estoques	5.076.558	5.514.011
Despesas pagas antecipadamente	68.417	37.247
Depósitos em garantia	660.846	627.081
Total Circulante	9.929.866	11.078.531
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Titulos e valores mobiliários	68.742	76.266
Contas a receber	50.042	47.031
Financiamento a clientes	425.978	412.994
Contas a receber vinculadas	1.154.566	1.090.781
Impostos a recuperar	11.858	18.319
Depósitos em garantia	600.588	562.514
Estoques	73.667	94.880
Outros créditos	26.783	25.111
Imposto de renda e contribuição social diferidos	337.281	341.496
Despesas pagas antecipadamente	18.587	12.481
Total Realizável Longo Prazo	2.768.092	2.681.873
Investimentos	1.966	2.148
Imobilizado	1.391.697	1.428.045
Diferido	1.324.315	1.404.127
Total do não circulante	5.486.070	5.516.193
TOTAL DO ATIVO	15.415.936	16.594.724



PASSIVO

	31 de Março 2007 <i>Revisado</i>	30 de Junho 2007 <i>Revisado</i>
CIRCULANTE:		
Financiamentos	916.103	913.584
Dívidas com e sem direito de regresso	730.553	708.540
Fornecedores	1.852.518	2.111.226
Contas a pagar	95.084	86.803
Contribuição de parceiros	10.783	9.545
Adiantamento de clientes	1.334.668	1.374.226
Receitas a Realizar	176.579	163.768
Impostos e encargos sociais a recolher	281.584	295.772
Provisões diversas	624.708	638.829
Contingências	37.146	38.871
Juros sobre capital próprio	47.643	44.840
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.819	120.548
Total do Circulante	6.191.188	6.506.552
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a Longo Prazo		
Financiamentos	1.606.067	2.478.044
Dívidas com e sem direito de regresso	512.253	475.036
Fornecedores	7.687	5.917
Contas a pagar	49.680	39.957
Provisões Diversas	12.667	-
Contribuição de parceiros	203.133	176.297
Adiantamento de clientes	317.144	347.649
Impostos parcelados de longo prazo	797.770	803.834
Contingências	58.093	61.513
Imposto de renda e contribuição social diferidos	420.944	435.326
Total do Exigível a Longo Prazo	3.985.438	4.823.573
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	139.861	134.745
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTURO	43.729	41.627
PATRIMONIO LÍQUIDO		
Capital social	4.782.846	4.785.539
Reserva de lucro	257.764	257.837
Resultado do período	15.110	44.851
Total do Patrimônio Líquido	5.055.720	5.088.227
Total do não circulante	9.224.748	10.088.172
TOTAL DO PASSIVO	15.415.936	16.594.724



RESULTADOS 2º TRIMESTRE
DE 2007 EM LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Em Milhares de Reais - Legislação Societária

	Revisado		Revisado	
	Três meses encerrados em 30 de Junho de		Seis meses encerrados em 30 de Junho de	
	2006	2007	2006	2007
VENDAS BRUTAS				
Vendas brutas	2.303.081	2.252.206	4.139.919	4.051.721
Impostos/Dedução sobre Vendas	(56.016)	(61.762)	(76.433)	(107.798)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	2.247.065	2.190.444	4.063.486	3.943.923
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.759.827)	(1.868.502)	(3.160.827)	(3.285.673)
LUCRO BRUTO	487.239	321.943	902.659	658.250
Administrativas	(97.483)	(112.792)	(209.032)	(207.755)
Comerciais	(140.700)	(167.998)	(255.052)	(328.140)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(1.036)	(35.703)	(52.018)	(62.331)
Equivalência Patrimonial	473	283	1.096	353
Participação nos Lucros e Resultados	(28.920)	(12.871)	(28.920)	(23.721)
LUCRO ANTES DAS (DESPESAS) e RECEITAS FINANCEIRAS	219.572	(7.138)	358.733	36.656
Despesas Financeiras	(101.634)	(95.333)	(200.313)	(180.077)
Receitas Financeiras	130.008	118.269	271.185	230.319
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(67.064)	119.309	(84.198)	147.776
LUCRO OPERACIONAL APÓS AS (DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS	180.882	135.107	345.407	234.674
Receitas (Despesas) não operacionais Líquidas	1.535	(1.281)	8.873	(886)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	182.417	133.826	354.280	233.788
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19.839)	(53.604)	(103.058)	(94.934)
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS	162.578	80.222	251.222	138.854
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(6.784)	(480)	(8.517)	(599)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	155.794	79.742	242.705	138.255
QTDE AÇÕES AO FINAL DO PERÍODO	738.699.207	740.203.755	738.699.207	740.203.755
LUCRO POR AÇÃO NO FINAL DO PERÍODO (em R\$)	0,21090	0,10773	0,32856	0,18678



**RESULTADOS 2º TRIMESTRE
DE 2007 EM LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA**



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

Em milhares de Reais - Legislação Societária

	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	30/06/06	30/06/07	30/06/06	30/06/07
	Revisado		Revisado	
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido para o período	155.794	79.742	242.705	138.255
Itens que não afetam o caixa-				
Depreciações e amortizações	85.587	85.803	156.704	155.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9)	(2.426)	(26.754)	(6.485)
Provisão para obsolescência	17.119	2.935	15.313	12.020
Ganhos na alienação de ativo permanente	(135)	(424)	(232)	(617)
Baixa Diferido	-	-	-	-
Provisão para perdas	584	5.229	584	5.229
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.206	44.660	72.224	74.996
Juros sobre parcelamentos de impostos e empréstimos	51.838	39.265	99.978	83.582
Provisão para contingências	1.893	-	4.685	-
Variação monetária e cambial, líquidas	39.117	(205.049)	(206.037)	(326.763)
Variação cambial de subsidiárias consolidadas	(39.479)	94.105	26.508	162.089
Equivalência patrimonial em subsidiária não consolidada	(522)	(284)	(2.092)	(354)
Participação dos Minoritários	6.784	480	8.517	600
Baixa de investimentos	(47)	-	-	-
Baixa de Diferido	-	117	-	117
Outros	-	11.906	-	13.116
MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS:				
Contas a receber	175.117	(57.528)	194.638	13.026
Contas a receber financiamento a clientes	119.951	13.128	274.837	19.849
Contas a receber vinculadas	(42.956)	53.726	108.139	587.140
Estoques	126.896	(461.601)	(18.895)	(937.885)
Despesas pagas antecipadamente	(14.811)	37.276	3.163	47.102
Impostos a recuperar	(24.022)	(29.149)	(36.931)	(46.487)
Outros créditos	(71.035)	(17.746)	(28.583)	(47.349)
Depósitos em garantia	(76.154)	71.839	13.622	108.405
Fornecedores	(101.091)	256.938	(203.049)	167.103
Dívida com direito de regresso	98.664	(59.231)	(81.999)	(590.446)
Imposto de Renda e CSSL a recolher	6.661	2.353	(55.047)	12.435
Provisões	(108.330)	1.457	(123.582)	4.339
Receitas a Realizar	25.291	(12.811)	(5.086)	(11.382)
Contribuição de parceiros	114.121	(60)	96.971	(1.730)
Adiantamentos de clientes	188.623	70.062	202.826	164.035
Resultado de exercícios futuros	(242)	(2.101)	(4.972)	(3.400)
Participação dos Minoritários	(5.207)	(5.596)	(3.260)	(17.403)
Contingências	7.110	5.145	(688)	(1.546)
Impostos a recolher	20.767	17.899	18.086	10.210
Contas a Pagar	44.541	(18.005)	18.283	(13.179)
CAIXA GERADO PELAS (USADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	804.623	22.054	760.576	(225.641)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Venda de imobilizado	604	322	1.346	1.975
Títulos e Valores Mobiliários	(250.734)	-	(1.333.945)	-
Adições ao imobilizado	(155.395)	(111.998)	(263.257)	(164.345)
Adições ao diferido	(106.933)	(159.513)	(218.007)	(276.499)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(512.458)	(271.189)	(1.813.863)	(438.869)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Financiamentos pagos	(481.271)	(795.649)	(1.167.675)	(1.234.014)
Novos financiamentos obtidos	716.290	1.760.181	960.705	1.866.384
Dividendos e Juros s/Capital Próprio	(12.894)	(52.731)	(112.872)	(124.895)
Aumento de capital	951	2.693	951	2.693
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	223.076	914.495	(318.891)	510.169
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO DISPONÍVEL	515.241	665.361	(1.372.178)	(154.341)
DISPONÍVEL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.576.531	2.949.409	4.463.950	3.769.111
DISPONÍVEL NO FINAL DO PERÍODO	3.091.772	3.614.770	3.091.772	3.614.770



RESULTADOS 2º TRIMESTRE
DE 2007 EM LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA



ANEXO I



RESULTADOS 2º TRIMESTRE
DE 2007 EM LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A

COMUNICADO AO MERCADO

A, Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A (NYSE: ERJ, Bovespa: EMBR3), anuncia que, após a criação de uma nova área de negócios, Serviços aos Clientes, e uma detalhada análise das suas práticas contábeis, alterou desde 1º de abril de 2007 certas práticas contábeis norte-americanas e optou pelas compatibilização das mesmas em Legislação Societária, de acordo com as Normas e Procedimentos Contábeis – NPC no. 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correções de Erros, sem alterar o seu lucro líquido, nem tão pouco os dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) já pagos aos acionistas nos períodos anteriores a esta divulgação em Legislação Societária.

Apropriação de receitas oriundas de negociações de contratos, sobretudo quando associadas ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico, registradas quando efetivamente ‘ganhas’ ou realizadas. Os valores associados a essas obrigações eram anteriormente registrados via provisão no momento da entrega das aeronaves, e passaram a ser revertidos da rubrica de despesas com vendas em contrapartida de receita de vendas.

O cumprimento das obrigações juntos aos clientes, descritas no item anterior, podem ocorrer antes e depois do prazo de entrega real da aeronave. Assim, aquelas realizadas e cumpridas antes da entrega das aeronaves passaram a ser reconhecidas como receitas ‘ganhas’ em contrapartida de contas a receber. As demais, após a entrega das aeronaves e ainda não realizadas passaram a ser apresentadas no passivo circulante como receitas a realizar.

Concessões comerciais a clientes, que eram anteriormente registradas como despesas comerciais, passaram a ser reclassificadas para a rubrica de dedução de vendas. A recuperação parcial destas concessões que anteriormente eram registradas como receitas financeiras, passaram a ser reclassificadas para a rubrica de receita de vendas, contrapondo às deduções de vendas com concessões comerciais.

As despesas com garantias relacionadas a aeronaves são reconhecidas na data da sua entrega e estimados com base nos fatores históricos. Essas despesas passaram a ser reclassificadas da rubrica de despesas comerciais para custo dos produtos e serviços vendidos.

A Administração entende que, as alterações nas práticas contábeis não trazem efeito material no seu lucro antes dos impostos, lucro líquido, reserva de lucros ou patrimônio líquido. Os valores distribuídos como dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP) em períodos anteriores não sofreram alterações. A empresa modificou prospectivamente as suas práticas contábeis à partir deste trimestre.

O resultado referente ao segundo trimestre de 2007 está sendo apresentado nesta mesma data em uma divulgação em separado incorporando as modificações das práticas contábeis. A publicação também demonstrará, para fins informativos apenas, o reflexo das alterações para os trimestres encerrados em 31 de março de 2007 e 30 de junho de 2006, como se as alterações de práticas contábeis já estivessem sendo aplicadas naqueles períodos.

Para melhor informar ao Mercado, demonstramos abaixo tabelas com os efeitos das alterações das práticas contábeis para os anos 2004, 2005 e 2006 conforme descrito anteriormente:



RESULTADOS 2º TRIMESTRE
DE 2007 EM LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA



R\$ milhões	Ano findo em 31/12/2004		
	Previamente Reportado	Alterações	Reportado
Receita Líquida	10.231,2	(247,6)	9.983,6
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(6.822,8)	(204,7)	(7.027,5)
Despesas com vendas	(992,7)	452,3	(540,4)
Receitas (despesas) financeiras	(21,8)	-	(21,8)
Efeitos Líquido		-	

R\$ milhões	Ano findo em 31/12/2005		
	Previamente Reportado	Alterações	Reportado
Receita Líquida	9.133,3	(86,8)	9.046,5
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(6.966,8)	(193,3)	(7.160,1)
Despesas com vendas	(617,4)	285,9	(331,5)
Receitas (despesas) financeiras	67,5	(5,7)	61,8
Efeitos Líquido		-	

R\$ milhões	Ano findo em 31/12/2006		
	Previamente Reportado	Alterações	Reportado
Receita Líquida	8.342,4	(77,2)	8.265,2
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(6.293,3)	(183,8)	(6.477,1)
Despesas com vendas	(813,7)	336,1	(477,7)
Receitas (despesas) financeiras	293,9	(75,0)	218,8
Efeitos Líquido		-	



RESULTADOS 2º TRIMESTRE
DE 2007 EM LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA



A Embraer acredita que a aplicação de mudanças de práticas contábeis tornará suas demonstrações mais apropriadas e facilitará a comparação entre as empresas do nosso setor, além de aprimorar o entendimento dos investidores a respeito das suas demonstrações financeiras.

São José dos Campos, 14 de agosto, 2007.

Antonio Luiz Pizarro Manso

Vice-Presidente Executivo Corporativo e RI